



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

COLÉGIO DE DIRIGENTES

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

Ata da Reunião do Colégio de Dirigentes em 14.10.2013

No dia catorze de outubro de 2013, às 10h, no Salão de Reuniões da Reitoria, reuniu-se o Colégio de Dirigentes, sob a presidência do Reitor, Prof. **Denio Rebello Arantes**, com a presença dos seguintes membros: **Maria Valdete Santos Tannure** (Alegre), **Hermes Vazzoler Junior** (Aracruz), **Jean Rubyo de Oliveira Lopes** (Barra de São Francisco), **Carlos Cezar de Oliveira Bettero** (Cachoeiro de Itapemirim), **Adriana Piontkovsky Barcellos** (Centro-Serrano), **Luiz Braz Galon** (Colatina), **Marcelo Tedoldi Machado** (Guarapari), **Flavio Eymard da Rocha Pena** (Ibatiba), **Anderson Mathias Holtz** (Itapina), **Mauro Silva Piazzarollo** (Linhares), **André dos Santos Sampaio** (Montanha), **Aldieris Braz Amorim Caprini** (Piúma), **Moacyr Antonio Serafini** (Santa Teresa), **Mario Cezar dos Santos Junior** (São Mateus), **José Geraldo das Neves Orlandi** (Serra), **Aloisio Carnielli** (Venda Nova do Imigrante), **Ricardo Paiva** (Vitória), **Lezi José Ferreira** (Proad), **Márcio Almeida Có** (PRPPG), **Ademar Manoel Stange** (Prodi), **José Aguilar Pilon** (Proen) e **Lezi José Ferreira** (Proad). Participaram como convidados: **Yvina Pavan Baldo** (CEAD), **José Eduardo Mendonça Xavier** (DTI), **Danusa Simon Robers** (DGP), **Roquemar de Lima Baldam** (Diplan). Justificou ausência: Araceli Veronica Flores Nardy Ribeiro. O presidente inicia a reunião agradecendo a presença de todos. Ele faz a leitura da proposta de pauta, com os seguintes pontos: **1) Informes; 2) Eleição CSPPD; 3) PPI – Cronograma e Desdobramentos; 4) Regimento interno dos campi/Reitoria; 5) Assuntos gerais.** O presidente inicia com o **item 1**, os informes. Ele diz que, há duas semanas, foi solicitado ao institutos federais que informassem ao MEC sobre os recursos ainda não utilizados para o Pronatec neste ano, e foi dado prazo para devolução, o que, no nosso caso, foi cumprido. Após o envio dessa informação ao MEC, todos os recursos referentes ao Pronatec não empenhados foram retirados dos institutos, sem aviso prévio. Ao mesmo tempo, foi repassado ao Sistema S (Senac, Sesi, Sesc, etc.) 575 milhões para Pronatec. O Conif ainda está formulando uma resposta para essa questão e tentará agendar uma reunião com o Ministro da Educação para tratar desse assunto. O Prof. José Geraldo Orlandi pergunta como o Sistema S utiliza seus recursos. O presidente informa que esse sistema possui mais liberdade na administração de seu orçamento, em função da legislação, como a possibilidade de transferir recursos não utilizados de um ano para outro. O presidente afirma que, no momento, ainda não há uma visão nítida sobre os novos rumos da educação profissional no governo, tendo em vista a quantidade de interesses envolvidos. Em termos numéricos, ele afirma que o governo Dilma provavelmente terá mais resultados que o governo Lula, mas os métodos utilizados serão diferentes. Ele afirma, por exemplo, que estamos com dificuldades na área de pós-graduação, pois os APCN dos institutos federais ainda não foram sequer analisados. Um outro exemplo foi a proposta dos 40 polos de inovação, adiada para Fevereiro de 2014, que teve sua quantidade de polos muito reduzida. O presidente também informa que existem sinais de transformar o Pronatec numa política permanente de Estado. Ele faz um breve histórico do programa e o relaciona com a Expansão “2,5” dos institutos. O Prof. Denio afirma que há sinais indicando que o modelo de educação profissional atual difere do que havia sido definido no governo anterior, em especial quanto à proposta pedagógica no ensino técnico de nível médio. Ele ressalta a importância de verticalizar a oferta de cursos, até o limite permitido de

50% para cursos superiores. À época de criação dos institutos, foi definido um campo de discussão sobre o papel das universidades, dos institutos e do Sistema S. O presidente afirma que os institutos estão numa nova fase de amadurecimento, na qual terão que disputar recursos com os demais atores da área de educação. Ele indica que o Espírito Santo deverá ser o primeiro estado a cumprir a meta relativa à expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT). Quando comparados aos outros institutos, estamos num estágio mais avançado de implantação da expansão. O Prof. Ricardo Paiva ressaltava a importância de haver mais discussões quanto aos rumos que o governo tem determinado para os institutos. O Prof. Hermes Vazzoler concordou com a afirmação do Prof. Ricardo e lembra que, na abertura da Reditec neste ano, não houve participação de um indicado representativo do MEC. Ao tratar do **item 2**, o presidente comenta sobre a proposta de regimento para CPPD e a questão da eleição para membros dessa Comissão. Os professores Ricardo e Hermes pediram prorrogação para conclusão dos trabalhos da eleição, tendo em vista o calendário acadêmico dos campi. O presidente lembra que, enquanto não elege os membros de todos os campi, não há como definir a comissão eleitoral central. O Prof. Ricardo Paiva sugere que a Assessoria de Comunicação divulgue as eleições por meio de mensagens de proteção de tela nos computadores. Os presentes definem a data de 12 de novembro para conclusão da eleição e entrega das portarias designando os membros da CPPD nos campi, emitidas pelos diretores gerais. Concluído esse assunto, o Sr. Lezi afirma que foi publicada uma portaria indicando que a data limite para empenho ficou definida para o dia 17 de novembro de 2013. Trata-se do **item 3**, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e seus desdobramentos. Para tratar desse item, é convocado o Prof. Rony Claudio. Ele afirma que, no momento, participa da elaboração do PPI e também de um sistema de avaliação da educação profissional, semelhante ao SINAES. Ele afirma que há discussões complexas, em especial quanto à inclusão da avaliação de itens como pesquisa e extensão, tendo em vista que o Sistema S também será avaliado. Trata-se também de uma avaliação do curso no momento da entrada dos discentes. Em relação ao PPI, ele comenta sobre as reuniões e seus desdobramentos. A primeira delas ocorreu no dia 16 de setembro, para tratar das metas de trabalho, na qual foi discutido o modelo de vários institutos e como alguns itens precisavam ser melhorados ou aproveitados. No dia 30 de setembro ocorreu uma segunda reunião para discutir sobre educação no Ifes e outros parâmetros filosóficos. No dia 16 de outubro será promovida uma oficina sobre formação de professores no Campus Vitória. Já no dia 23 de outubro, haverá uma reunião com os grupos de trabalho, que foram divididos para tratar dos diversos temas que compõem o PPI. Serão compostas comissões para apresentar as propostas do PPI aos campi e colher as contribuições desses campi. Ele comenta que o PPI não serve apenas para elaborar um retrato da instituição, mas também para apontar objetivos futuros do Ifes. Depois disso, o presidente segue para o **item 5**, os assuntos gerais. Ele informa que o Conif irá propor o adiamento do prazo para entrega do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ao MEC, tendo em vista que o primeiro PDI dos institutos foi entregue em meados de 2009 e o final do ciclo de cinco anos para reformulação do PDI só terminaria em 2014. Ficou definido que os institutos, provavelmente, não conseguirão entregar o PDI no prazo, tendo em vista a necessidade de mais tempo para reformulação de seu conteúdo. Concluído esse assunto, o presidente lembra que a execução das passagens e diárias para os eventos do planejamento estratégico (PE) será executada nos campi, mas será custeada pela Reitoria. Depois disso, o presidente informa sobre a publicação de uma portaria que trata do tema “professor titular” nos institutos federais. Ele afirma que será necessária uma regulamentação interna para resolver essa questão. O presidente afirma que a questão do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) está se desenvolvendo de forma lenta, pois os representantes do sindicato decidiram participar das discussões muito tempo depois de elas terem iniciado. Ele informa que, em breve, será divulgado um edital para inscrição como avaliador do RSC. Quanto à implantação do Sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*), o Prof. José Eduardo e a Sr. Danusa apontam a necessidade de

organização e ajustes no Siorg (Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal), um sistema que organiza, por exemplo, os cargos e níveis organizacionais de uma instituição, sistema esse que está integrado aos dados do Siape. O Sr. José Eduardo informa que os módulos de Protocolo, Patrimônio e Financeiro já estão praticamente prontos. O módulo de Ponto Eletrônico será o próximo módulo a ser finalizado. Contudo, é necessário atualizar as informações da estrutura do Ifes no Siorg. Para tanto, é preciso alterar o Regimento do Ifes com a nova estrutura a ser proposta, e depois publicar essas alterações no Diário Oficial da União, com a definição de uma nomenclatura padrão para os diversos componentes da estrutura do Ifes. Quanto ao prazo de renovação de *link* alternativo para acesso à internet nos campi, o Sr. José Eduardo diz que será necessário licitar esse serviço novamente, pois não foi possível renovar o contrato com base em velocidades de acesso consideradas defasadas pelas empresas de telecomunicação. Ele lembra que os campi possuem também o *link* RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa). Depois disso, o Prof. Ademar Stange informa que, nas reuniões do Planejamento Estratégico (PE) dos dias 16 e 23 de outubro, os dez membros da comissão local de PE de cada campus serão custeados pela Reitoria, com diárias e passagens executadas pelos campi. Já nas reuniões dos 17 e 18 de outubro, 2 elementos de cada comissão de PE, selecionados por ela, serão custeados pela Reitoria. Ele informa que, no ano de 2012, foi definida uma comissão, na tentativa de apresentar modelos para ajustar a estrutura dos campi e padronizar as nomenclaturas dos setores, mas não foi possível concluir os trabalhos. Contudo, essa padronização é necessária para ajustar o Siape e o Siorg, para depois implantar o Sistema ERP. O Prof. Stange ressalta a necessidade de iniciar os procedimentos de padronização na presente reunião e propõe uma data limite no dia 25 de outubro, para entregar uma listagem padrão de nomenclaturas. Ele explica que, apesar de alguns campi terem aprovado seus regimentos, é preciso rever algumas questões e entrar num acordo com os demais campi para definir uma nomenclatura comum. Exemplos de setores a serem definidos dentro da estrutura de cada campus são a Coordenação de Gestão de Pessoas (CGP) e a Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI). Sugere-se que a CGP esteja diretamente ligada ao Gabinete do Diretor Geral do Campus, tendo em vista que ele é a pessoa quem tem acesso à informação mais completa sobre assuntos de gestão de pessoas. Quanto à CTI, sugere-se que esteja subordinada à Diretoria de Administração do Campus. Já o Sr. José Eduardo afirma que, na sua opinião, o ideal é que a CTI esteja vinculada ao Gabinete do Diretor Geral e não à Diretoria de Administração do Campus. Procede-se a uma discussão, na qual vários membros do Colégio emitem suas opiniões sobre esse assunto. Findada a discussão, a Sr.^a Moramey apresenta um modelo de estrutura organizacional para os campi. Ela explica que foram estudadas as estruturas dos 38 institutos que existem no Brasil. No quadro apresentado por ela constam os seguintes itens: Denominação atual do setor, sigla, Denominação futura, se existe função vinculada ao setor e se o setor está no regimento do campus. O Prof. Stange volta a apontar a necessidade de adotar um padrão de estrutura, de forma a atender aos requisitos do Siape e Siorg e permitir a implantação do ERP. O Prof. Hermes solicita que a Sr.^a Moramey envie sua proposta de organização para os membros do Colégio. Depois disso, será marcada uma reunião antes do dia 25 de outubro para definir a estrutura padrão. O Prof. Mauro indica que haverá uma convocação do Fórum de Diretores para a próxima Segunda, dia 21 de outubro, de forma a discutir esse assunto. O Prof. Ademar Stange apresenta novamente a planilha a ser preenchida pelos campi, a respeito de distribuição de carga horária de professores, tendo em vista que as planilhas enviadas pelos campi à Prodi não contemplavam informações completas sobre os docentes. Ele afirma que a planilha preenchida com essas informações deve ser enviada à Prodi até Quinta, dia 17 de outubro. Não foi possível tratar do **item 4**, tendo em vista o pouco tempo disponível na reunião. Esse item será analisado na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, o presidente dá por encerrada a reunião. Eu, Felipe Furtado Guimarães, secretário, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes.